

Ofício 24/2021
Curitiba, 13 de julho de 2021

Ilma. Sra. Ana Cristina Castro –
Presidente da Fundação Cultural de Curitiba (FCC)

O Sated-PR recebeu com preocupação e empatia a Nota referente aos Editais nº 011/2021 - EDITAL DE FOMENTO À PRODUÇÃO E DIFUSÃO DIGITAL - MULTIÁREAS e nº016/2021 - EDITAL DE AÇÕES CULTURAIS AFIRMATIVAS 2021-2022, redigida e assinada por coletivos e artistas no dia de hoje, 13 de julho de 2021, a qual segue em anexo.

A nota aponta o item 6.4 dos editais nº 011/2021 e 016/2021 em que os mesmos projetam a execução dos projetos no período de julho de 2021 a junho de 2022, podendo haver prorrogação. Ainda que haja a possibilidade de prorrogação, a classe artística reforça a grave situação da cultura na pandemia e a urgência do edital para o manutenção de artistas, técnicas e técnicos e suas famílias. Ambos editais seguem com prorrogações para divulgação da convocatória e a possibilidade de uma parcela de trabalhadores e trabalhadoras da cultura conseguirem receber por seu trabalho, é adiada conjuntamente. Sabemos das demandas administrativas que um edital exige e dos contratemplos que a Fundação Cultural pode enfrentar, mas as sucessivas prorrogações de prazo causam instabilidade para os contemplados, que seguem as programações anunciadas pela própria FCC. Nesse sentido, reforçamos os pedidos para que sejam seguidos os prazos divulgados pela FCC.

Nunca é demais reforçar que, ainda mais nesse momento de pandemia, os profissionais da arte e da cultura têm direito a amparo via o acesso a políticas públicas e merecem toda a atenção possível do poder público.

Grato,



Adriano Esturilho
Presidente SATED/PR

Carta à Fundação Cultural de Curitiba (FCC)

Vimos através deste documento manifestar nossa insatisfação com o desempenho da Fundação Cultural de Curitiba em relação aos editais: Fomento à Produção e Difusão Digital - Multiáreas (Edital nº 011/2021) e Ações Culturais Afirmativas 2021-2022 (Edital nº 016/2021) lançados em caráter emergencial, que tem seus resultados sendo adiados desde o mês de junho. No item 6.4 dos editais nº 011/2021 e 016/2021 *“As atividades decorrentes dos projetos contemplados deverão ser executadas no período de julho de 2021 a junho de 2022, podendo ser prorrogados conforme legislação vigente.”* Sendo assim, muitos projetos estão previstos para começar no mês de julho de 2021, mesmo que o edital permita o adiamento dos prazos a situação é grave e de total urgência, pois não temos outros recursos para nos manter e o adiamento só agrava. O Edital nº 011/2021, que tinha prevista a data de 22/06/2021, foi adiado uma segunda vez e teve como nova data 13/07/2021, que também não foi cumprida, sendo feita no dia 12 de julho a divulgação de uma nova data, agora de 16/07/2021. O Edital nº 016/2021 tinha a data 21/06/2021 que foi adiado para 09/07/2021 e agora a nova previsão é 23/07/2021.

Considerando o momento pandêmico e a situação precária em que muitos artistas da cidade estão vivendo, adiar o resultado de um edital que poderia, de alguma maneira, chegar a uma parcela de trabalhadores e trabalhadoras da cultura é um ato de irresponsabilidade. Entendemos as diferentes demandas de um órgão público cultural, no entanto, uma delas é dar apoio aos fazedores e fazedoras de cultura, e isto não vem acontecendo. Estamos a cada dia à mercê da falta de atenção da FCC, em relação aos seus compromissos com a Cultura. Em qualquer outra situação o adiamento de um resultado de edital interfere no trabalho de artistas, no entanto, em uma situação de calamidade, isso se torna extremamente agravante e reflete diretamente no fomento cultural da cidade. Uma pandemia chega e atinge à todes, não há nada que não tenha sido e não está sendo afetado de alguma maneira por este caos, porém, é necessário atenção real à situação, articulação e um esforço maior para que ao menos as instituições possam fazer diferença efetiva neste momento, contribuindo para que artistas e naturalmente a cultura se mantenha viva.

Vale ressaltar que tanto no edital 011/2021 como no 016/2021 serão contemplados um número muito baixo de projetos, visto o número de projetos habilitados nos referentes editais, ou seja, muitos profissionais não terão recursos para se manter neste momento. Além do número muito pequeno de contemplados, estes editais são burocráticos demais para tempos como estes, em que deveriam ser de fato emergenciais e contemplar o maior número possível de artistas e trabalhadores da cultura. Estamos sem poder exercer nossa profissão há quase dois anos e não temos outras fontes de sustento, precisamos do socorro

urgente das instituições que deveriam nos representar e trabalhar por nós, que somos quem faz girar a roda da economia cultural. Neste momento é responsabilidade dos órgãos públicos culturais e governamentais pensar medidas e editais menos burocráticos e excludentes que possam abraçar toda a classe artística e não só uma parte mínima dela.

Pontuamos objetivamente a falta de organização por parte da Fundação para com os editais de pareceristas, que tardam em ser publicados e avaliados, atrasando ainda mais o resultado final dos editais lançados. Fazer editais regulares para cadastramento de pareceristas poderia facilitar e contribuir para o tempo de execução dessas ações.

Curitiba, 13 de julho de 2021.

Assinam:

1. Augusto C. Ribeiro Corrêa
2. Sol do Rosário
3. Amanda Leal
4. Sabrina Marques
5. Adriano Petermann
6. Juliane Rosa
7. Orestes Jorge
8. Aline Valencio Lemes
9. Karina Flor
10. Grupo Olho Rasteiro
11. Rana Moscheta
12. Chordata Produções Culturais
13. Suricatta Produções Culturais
14. André Bonin
15. Christina Caldas
16. Paulo Victor Chierentin
17. Rosane Freire
18. Jéssica Santos
19. Will Amaral
20. Patricia Cipriano
21. Isabel Oliveira
22. Ap da 13
23. Eduardo Ramos
24. Furiosas produções artísticas
25. Companhia de BifeSeco
26. Raina Costa
27. Bianca Pereira
28. Gilmar Rodrigues
29. Laremi Paixão
30. Luiza Kons
31. Verônica Rodrigues
32. SOS Cultura Paraná
33. Central de Atores
34. Viviane Padilha

35. Alefer Soares
36. Debora Celeste Fernandes Walz
37. Movimento Cultural Solidário
38. Andrei Bueno da Silva Carvalho
39. Flávio Henrique Padilha
40. Carine Xavier
41. IFPR- Curitiba
42. Núcleo de Arte e cultura- Curitiba
43. Carine Xavier- Conselheira estadual de Ações Afirmativas Raciais.
44. Daniele Mariano
45. Coletiva Preta de Teatro "ÈmíWá" - Curitiba
46. Diogo Ezequiel Peroni
47. Rosa Coletiva
48. Mariana Venâncio Correia
49. Isabela Maria Floriano Ferreira
50. Robson Rosseto
51. Ana Letícia Villas Bôas
52. Mauricio Vogue
53. Rhenan Queiroz
54. Victor Sabbag
55. Alexandra Gil
56. Regina Razollini
57. Alessandria de Assis
58. Luiz Andrioli
59. Telma Mello
60. Geyisa Costa
61. Carol Amparo
62. Inabalável Produções
63. Laura Fontes
64. Marcella Gomes
65. Sergio Nunes
66. Anna Carolina Azevedo
67. Felipe Uhlmann Feldhaus
68. Daniele Cristyne da Rosa
69. Marcelina Mendes Fialho
70. Carlos Becker
71. Raquel Rizzo
72. Antropofocus
73. Edran Mariano
74. Ciasenhas de Teatro
75. Fabiana Ferreira
76. Moira Albuquerque
77. Rayssa Ariadne Martins
78. Membrana Literária
79. Marcio Juliano da Silva
80. Glaucia Andrea Domingos
81. Cia ilimitada
82. Luiz Nobre "Carioca"

83. Semyramys Monastier
84. Casa Selvática
85. Grupo Experimental de Teatro Efêmera
86. Julio Cesar Fernandes Machado
87. Cia Carne Crua
88. Ingrid Leandro Xavier da Luz
89. Paulo Rizotte
90. Guilherme Koehler
91. Paulo Napoleão Ramos de Oliveira Guimarães
92. Luana Camargo
93. Fernando Vettore
94. Paulo Rosa
95. Cláudia Cordeiro de Souza
96. Bianca Lopes Sanção
97. Luis Guilherme Xavier Santos (Horácio)
98. Alexandre Zampier (Conde Baltazar)
99. Súbita companhia de Teatro
100. Juliana Biancato
101. Julia Raiz
102. Wellington Rodrigo Seraphim Dos Santos (D'Santos)
103. Érica Storer de Araújo
104. Nicole Chagas Lima
105. Heleno Rohn
106. Patricia Stuart Guibes
107. GPeTI - Grupo de Pesquisa em Teatro para Infância
108. Vinícius Augusto Précoma
109. Priscilla Durigan Ganzert
110. Marcelo Munhoz
111. Tambor Multiartes
112. Barbara Silva Haro
113. Simara Ramos
114. Anriaider De Conto
115. Jussara Batista